

# Schneider Electric apoia projeto da primeira fábrica de produção de energia a partir de resíduos nos Emirados Árabes Unidos

31 de Agosto, 2021

A Schneider Electric conseguiu um contrato para fornecer uma gama de soluções elétricas à fábrica Waste to Energy de Sharjah, a primeira do seu género nos Emirados Árabes Unidos.

A empresa vai fornecer e instalar o quadro de média tensão e com isolamento a gás da fábrica, assim como o software EcoStruxure Power SCADA Operation (PSO), que permite a perceção situacional e em tempo real da rede elétrica da fábrica, e assegura que os sistemas de energia estão otimizados e a operar de forma segura. Este software também protegerá o sistema através de recursos integrados de cibersegurança, pode ler-se num comunicado.

Segundo a Schneider Electric, a fábrica de produção de resíduos a partir de energia (Waste to Energy, WTE na sua sigla em inglês) pertence à Emirates Waste to Energy Company, uma joint venture entre a Bee'ah, empresa de serviços ambientais sustentáveis nos EAU, e a Masdar, uma das principais empresas de energia renovável do mundo. A empresa industrial francesa CNIM foi contratada para construir e operar as instalações, localizadas no Centro de Gestão de Resíduos da Bee'ah na cidade de Sharjah.

“Através de uma abordagem holística e integrada à gestão de resíduos, a Bee'ah conseguiu alcançar uma taxa de 76% de desvio de resíduos destinados a aterros aqui em Sharjah. Com a primeira fábrica Waste to Energy nos Emirados Árabes Unidos, conseguiremos eliminar esta lacuna e contribuir para alcançar os zero resíduos destinados a aterros nos EAU, ao mesmo tempo que diversificamos o mix de energia alternativa,” comentou HE Khaled Al Huraimel, CEO do Grupo Bee'ah.

“A Masdar acredita firmemente que a colaboração dentro da indústria é a forma mais eficaz de progredir na implementação de tecnologias comercialmente viáveis, e ao mesmo tempo apoiar os objetivos dos Emirados Árabes Unidos para o desenvolvimento económico sustentável,” afirmou Mohamed Jameel Al Ramahi, CEO da Masdar.

De acordo com a Schneider Electric, a instalação Waste to Energy da Sharjah processará 37.5 toneladas de resíduos sólidos municipais não recicláveis por hora, desviando de aterros mais de 300 mil toneladas por ano, apoiando assim as metas de gestão de resíduos dos Emirados Árabes Unidos. A fábrica vai gerar até 30 megawatts (MW) de eletricidade, que serão integrados diretamente na rede da Sharjah Electricity and Water Authority (SEWA) e fornecer energia a cerca de 28.000 casas.

A empresa assegura que a instalação obedecerá aos padrões globais de segurança ambiental e sustentabilidade, e será também capaz de evitar quase 450 mil toneladas de emissões de CO2 por ano; e ainda de economizar 45 milhões de metros cúbicos de gás natural por ano para os EAU.

“O projeto de produção de energia a partir de resíduos em Sharjah é inovador, e estamos muito satisfeitos por ter um papel no seu desenvolvimento”, afirmou Ahmed Khashan, Cluster President, Gulf Countries da Schneider Electric, acrescentando que “a nossa tecnologia EcoStruxure irá garantir que a fábrica está a funcionar na sua máxima capacidade, com diversos recursos de segurança e cibersegurança que mantêm a sua equipa e a rede elétrica em segurança. Acima de tudo, a instalação estará preparada para o futuro, com a opção de adicionar sensores capazes de garantir que a fábrica continuará na vanguarda do setor da geração de energia da região durante as próximas décadas.”

O processo WTE converte os resíduos em calor, que é então recuperado através de uma caldeira para produzir vapor. Por sua vez, este aciona um gerador de turbina para produzir eletricidade. As cinzas residuais são descartadas e armazenadas para depois serem convertidas em materiais reciclados utilizáveis, e o gás de combustão é tratado seguindo controlos rigorosos para evitar a poluição do ar. Finalmente, o vapor remanescente é empurrado através de um condensador de ar frio para que se transforme em água, que é de seguida reutilizada na fábrica.